

RELATÓRIO DE GESTÃO – RELGES
Conforme anexo I B da IN TC 34/2015 e alterações

**RELATÓRIO DE GESTÃO DO MUNICÍPIO DE CACHOEIRO DE
ITAPEMIRIM-ES**

Prestação de Contas Anual do Exercício de 2016

Gestor Responsável: Carlos Roberto Casteglione Dias

Identificação: Contas de Gestão

Exercício (período): 01/01/2016 a 31/12/2016

1. APRESENTAÇÃO

O presente Relatório de Gestão compõe a Prestação de Contas do Município de Cachoeiro de Itapemirim, referente ao exercício de 2016, conforme Instrução Normativa do Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo nº 34/2015 e suas alterações. Aborda-se o desempenho da gestão municipal com destaque para os aspectos orçamentários, financeiros, fiscais, patrimoniais e operacionais da Prefeitura de Cachoeiro de Itapemirim, conforme elencado no anexo I “B” - Contas dos Ordenadores de despesas.

As informações constantes neste relatório são de natureza qualitativa e quantitativa, onde, por meio de dados coletados nos diversos órgãos da administração municipal, são elencados os fatos de maior relevância acerca dos aspectos supramencionados.

2. RELATÓRIO DA GESTÃO MUNICIPAL

2.1. Estrutura administrativa

A estrutura da prefeitura está atualmente composta por 24 Secretarias, incluindo a Procuradoria, a Controladoria e Autarquias (Ipaci, Agersa e Dataci). Em 31/12/2016 eram 4.742 servidores com a folha de pagamento no valor de R\$ 10.266.904,09 (excluído o décimo terceiro e férias).

Os pagamentos com efetivo lançamento no sistema estavam paralisados na data de 23/12/2016 (Prefeitura) e 22/12/2016 (Fundo de Saúde). Constava ainda uma diferença na baixa da folha de pagamento de pessoal na data de 22/12/2016, tanto no lançamento bruto quanto líquido;

O prédio da prefeitura e das secretarias foram encontrados em deficientes condições de uso, banheiros interditados, aparelhos de ar-condicionado quebrados, móveis e equipamentos sem manutenção, etc.

2.2. Transparência Pública Municipal

A transparência do município de Cachoeiro do Itapemirim foi reprovada por reiteradas avaliações, tanto do Ministério Público Federal, que posicionou Cachoeiro na 40ª posição entre os municípios capixabas, quanto do Tribunal de Contas, que classificou na 34ª posição na avaliação de transparência ativa e na 52ª posição no ranking de transparência passiva.

Isso mostra um grande descumprimento de vasta legislação federal sobre o tema, como a Lei Complementar 131/2009 e a Lei 12.527/2011. Apesar disso, não foi identificada qualquer ação em andamento no sentido de melhorar transparência do município.

Um vazamento, na segunda semana de gestão, no segundo pavimento do Palácio Bernardino Monteiro – onde está localizado o gabinete do prefeito – ocasionou alagamentos no primeiro e segundo andar, danificando computadores e arquivos importantes.

2.3. Ouvidoria municipal

Na Ouvidoria Geral do Município, foi identificada a existência de 5.675 demandas em aberto entre 2014 e 2016. São reclamações, solicitações e denúncias que foram recebidas pela Ouvidoria mas não foi feito qualquer registro de baixa ou solução do problema. Devido ao grande quantitativo, que impossibilita a análise individual de cada caso, será dado baixa automática em todas as demandas recebidas até setembro/2016, totalizando 4.741 demandas, com exceção de denúncias, que serão integralmente apuradas.

2.4. Prestação de contas

Foi constatado que o município de Cachoeiro de Itapemirim está inadimplente com diversas obrigações perante o Tribunal de Contas do Estado. Não foram enviadas as prestações de contas bimestrais e anuais de vários períodos. Isso ensejou uma grande quantidade de notificações e citações emitidas pelo Tribunal de Contas aos gestores do município, cujo atendimento não foi constatado.

2.5. Fatos relevantes por órgão da estrutura administrativa

I) SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS INTERNOS

A sede está instalada em um prédio de sete andares, sendo que o mesmo apresenta algumas deficiências estruturais, tais como: capacidade elétrica insuficiente e, por tal razão, sequer é possível a instalação de aparelhos de ar condicionado em todas as unidades administrativas e, com isso, em épocas de calor e atendimento maciço beira a insalubridade.

O prédio ainda não possui acessibilidade (rampa ou elevador) para os andares superiores, iluminação inadequada, dentre outras deficiências. O grande fluxo de pessoas (servidores, empresas licitantes e outros munícipes) pelas dependências do prédio onde está instalada a sede administrativa atualmente torna urgente a adoção de medidas concretas que viabilizem a adequação das instalações atuais para níveis minimamente aceitáveis.

A SEMASI conta com 167 (cento e sessenta e sete) servidores ativos, sendo distribuídos pelos seguintes setores: Licitação, Compras, Setor de Contratos e Convênios, Diário Oficial, Recursos Humanos, Protocolo, Escola do Servidor, Almoxarifado Central, Patrimônio, Arquivo Público Municipal, Documentos e Processos, Protocolo e a Gerência do Centro Municipal Urbano.

Foi realizado levantamento de processos em tramitação, bens patrimoniais (bens móveis e imóveis) de propriedade do município. De acordo com o levantamento, pode-se concluir que a PMCI não conhece o quantitativo de bens imóveis, nem tampouco a localização e valores destes.

Também foi realizado o levantamento dos contratos vigentes que estavam prestes vencer. Foi possível constatar a existência de contratos, de serviços importantes para a gestão municipal com prazo de vencimento logo nos primeiros dias de 2017, tais como: serviço de telefonia, aluguéis de equipamentos e sistemas, dentre outros.

II) SECRETARIA DE SAÚDE

Pode-se constatar a existência de várias obras paralisadas, conforme abaixo:

- Construção UBS Coramara
- Reforma PA Paulo Pereira Gomes
- Reforma do Centro Municipal de Saúde
- Reforma e Ampliação Unidade Saúde Village da Luz

Observou-se, ainda, que o convênio com o Hospital Infantil de Cachoeiro de Itapemirim para o funcionamento do Pronto Atendimento Infantil havia sido prorrogado por apenas 2 meses, com prazo de vigência até o dia 08/01/2017, mesmo existindo previsão orçamentária para a cobertura dos serviços durante os cinco primeiros meses do ano de 2017.

III) SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Dentre as principais constatações feitas acerca da aplicação dos recursos na manutenção e desenvolvimento do ensino no município de Cachoeiro de Itapemirim, foi possível constatar a existência de:

- Mobiliários sem serem patrimoniados entregue nas escolas;
- Bens inservíveis em grande quantidade no galpão e nas Unidades de Ensino;
- Três galpões usados desordenadamente;
- Grande quantidade de uniformes escolares armazenada no galpão;
- Várias escolas sem manutenção e em péssimas condições de uso;
- Compra desnecessária de computadores;
- Aluguel de espaço para curso de Inglês, com escolas fechadas;
- Escolas com suprimentos até fevereiro de 2017;
- Irregularidades em duas obras concluídas – em desconformidade com o MEC – Super Creche do São Lucas e Super Creche do Aeroporto;
- Irregularidades em uma obra sem conclusão no bairro Village da Luz;
- Falta de Planejamento das atividades para o início do ano letivo;
- Índice de IDEB muito abaixo da média – das 29 escolas de 4º ao 5º ano, 10 estão abaixo da média das 18 escolas de 6º ao 9º - 15 estão abaixo da média do IDEB.

IV) SECRETARIA DE GESTÃO DE TRANSPORTES

- Secretaria sem contrato de combustível e com reservatórios com pouca capacidade de abastecimento;
- Tanque de 30.000L de combustível há mais de 3 anos sem funcionamento, por ausência de licenciamento ambiental;
- Três tanques de 15.000L sem a devida manutenção para possam ser utilizados;
- Bombas de combustíveis antigas, ao tempo e sem manutenção;
- Abastecimentos realizados todos os dias, inclusive no horário noturno, fins de semana e

- feriados, acarretando dificuldades no controle efetivo da utilização dos combustíveis;
- Falta de controle das cotas de combustíveis destinadas às secretarias municipais;
 - Servidores que trabalhando com combustível sem a utilização de EPI's (uniformes, botinas, luvas, trapo, material para assepsia, filtro solar, etc);
 - Extintores de incêndio vencidos e instalados em lado oposto ao das bombas de combustíveis;
 - Recebimento de carregamentos de combustíveis sem laudo técnico que ateste a qualidade destes;
 - Ausência da relação da frota de veículos, impossibilitando a identificação e quantificação dos veículos que compõem a frota oficial do município);
 - Setores de oficina e borracharia sem ferramentas, insumos e lubrificantes (remendo de câmara de pneus, graxa, óleo de motor, etc);
 - Contratos de manutenção praticamente sem saldo e outros finalizados por terem consumido todo o objeto contratado;
 - Foram identificados veículos desmontados sem o devida guarda das peças retiradas;
 - Identificação de veículos sucateados sem condições de reintegrar a frota;
 - Ausência de histórico de manutenção dos veículos e equipamentos, sem o controle da troca de peças e de suas garantias;
 - Veículos sem o devido licenciamento, alguns há mais de 4 anos;
 - Mais de 60% da frota parada por falta de manutenção;
 - Diversos veículos doados sem a devida transferência;
 - Inúmeras multas de trânsito sem encaminhamento algum para providências e sem a identificação do infrator e sem pagamento;
 - Frota insuficiente para atender toda a demanda da Administração;
 - Ausência de identificação de alguns veículos que compõem a frota municipal.

V) SECRETARIA DE AGRICULTURA

Os principais pontos sobre a gestão da Secretaria Municipal de Agricultura são apresentados abaixo:

- Os móveis e equipamentos da secretaria encontram-se em razoável estado de conservação;
- O município possuía convênio com a CEASA para o funcionamento de sua unidade. Ocorreu o vencimento do convênio, o qual não foi renovado, por orientação da Procuradoria

Geral do Município, tendo em vista a CEASA possuir inscrição no CADIN por débitos relativos ao FGTS;

- Obras de restauração do Mercado da Pedra (QUINCAS LEÃO) em fase de acabamento. Embora tenha sido inaugurado no dia 28/12/2016, o Mercado ainda não dispõe de condições estruturais relativas à instalação elétrica adequadas ao seu funcionamento;
- Máquinas da “Patrulha Mecanizada”, serviço prestado pela SEMAG, paradas por problemas mecânicos, o que impede o atendimento aos agricultores do município. Além disso, o escritório que administra o serviços, localizado no parque de exposições municipal, está em péssimas condições de conservação, o que dificulta ainda mais a execução de tal serviço público;
- O Projeto de Habitação Rural, em parceria com a Caixa Econômica Federal e com a Comunidade, para Construção de 42 Unidades Habitacionais no Quilombola Monte Alegre (Pacotuba), em sistema de mutirão, está com atraso de 24 meses em relação ao previsto, sendo necessária uma revisão do objeto pactuado para a sua continuidade.

VI) SECRETARIA DE CULTURA

Os principais pontos da gestão da Secretaria Municipal de Cultura são:

- Casa da Memória - Biblioteca Municipal (sem manutenção há 5 anos);
- Estação Ferroviária (sem manutenção há 14 anos);
- Centro Operário e de Proteção Mútua (sem manutenção no telhado há mais de 20 anos);
- Casa de Roberto Carlos - O telhado da casa está com muitas telhas quebradas e fora do lugar, deixando diversas goteiras no interior da casa, danificando o acervo lá guardado. As madeiras do teto estão descascando por causa das goteiras e as madeiras do piso, estão danificadas, estufadas e destruídas, também pela água.

VII) AGERSA

Lei da Agersa – a Lei Municipal 6537/2011 revogou a Lei Municipal 4798/1999 (criação da AGERSA). Atualmente a AGERSA funciona sob o esteio da Lei 6537/2011 que a desnaturou como agência reguladora, mutilando aspectos típicos de tais agências, como, por exemplo a edição de resoluções, dificultando a concretização dos objetivos principais para os quais foi criada.

VIII) IPACI

O Instituto de Previdência contava, na data de 31/12/2016, com o quantitativo de 405 aposentadorias e 165 pensões; 07 licenças maternidades, 01 auxílio-reclusão e o pagamento de 84 beneficiários de salário-família. Abaixo são apresentados os principais aspectos relacionados à gestão do instituto:

- Existência de 50 demandas judiciais, que tratam da concessão de benefícios diversos, devolução de valores, procedimento licitatório, direitos dos servidores, dentre outros. Existe apenas uma demanda motivada pelo Instituto, referindo-se à execução de valores de Pessoa Jurídica prestadora de serviços;
- Na data de 31/12/2016 não existia vigente nenhum credenciamento de instituição financeira, em conformidade com a Portaria MPS Nº 519 de 24 de agosto de 2011;
- Ausência de contrato vigente com empresa de consultoria financeira para elaboração de Avaliação Mensal de Risco de Mercado da Carteira e dos Fundos de Investimento;
- Não Realização do aporte financeiro, por parte do município para a cobertura do déficit atuarial do RPPS.

3. ANÁLISE CONTÁBIL, ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

3.1. Análise do Balanço Patrimonial

3.1.1. Ativo circulante

No encerramento do exercício de 2016 o saldo total do ativo circulante foi de R\$ 211.154.095,20 (duzentos e onze milhões, cento e cinquenta e quatro mil, noventa e cinco reais e vinte centavos), conforme evidenciado no anexo 14 – Balanço Patrimonial da administração direta.

3.1.2. Ativo não circulante

Valor total do grupo ativo não circulante encerrado em 31/12/2016 foi de R\$ 227.122.663,80 (duzentos e vinte e sete milhões, cento e vinte e dois mil, seiscentos e sessenta e três reais e oitenta centavos), composto por créditos a receber a longo prazo, investimentos e aplicações temporárias, participações permanentes e itens do ativo imobilizado.

3.1.3. Passivo circulante

Obrigações de curto prazos evidenciadas em 31/12/2016 no valor total de R\$ 23.002.329,62 (vinte e três milhões, dois mil, trezentos e vinte e nove reais e sessenta e dois centavos),

composto por obrigações trabalhistas, previdenciárias, empréstimos e financiamentos a curto prazo, fornecedores a pagar, obrigações fiscais e demais obrigações de curto prazo.

3.1.4. Passivo não circulante

Total do grupo ativo não circulante em 31/12/2016 foi de R\$ 14.297.460,83 (quatorze milhões, duzentos e noventa e sete mil, quatrocentos e sessenta reais e oitenta e três centavos), constituídos por obrigações trabalhistas, previdenciárias, empréstimos e financiamentos a curto prazo e obrigações fiscais.

3.1.5. Patrimônio líquido

Valor total do capital próprio no balanço encerrado em 31/12/2016 foi de R\$ 400.976.968,55 (quatrocentos milhões, novecentos e setenta e seis mil, novecentos e sessenta e oito reais e cinquenta e cinco centavos). A composição do patrimônio líquido contém resultados acumulados, resultado do exercício, resultados de exercícios anteriores e ajustes de exercícios anteriores.

3.1.6. Resumo do balanço patrimonial

Descrição	Exercício atual	Exercício anterior	Descrição	Exercício atual	Exercício anterior
Ativo circulante	211.154.195,20	122.977.482,44	Passivo circulante	23.002.329,62	23.149.430,92
Ativo não circ.	227.122.663,80	254.120.085,42	Passivo não circ.	14.297.460,83	19.696.355,32
			Patrimônio líquido	400.976.968,55	334.251.781,62
Total	438.276.759,00	377.097.567,86	Total	438.276.759,00	377.097.567,86
Ativo financeiro	82.322.296,37	161.701.159,54	Passivo financeiro	72.581.343,44	53.383.471,84
Ativo permanente	153.585.096,22	158.825.454,63	Passivo permanente	14.297.460,83	19.696.355,32

Fonte: Sistema Informatizado de Gestão Contábil, Financeira e Orçamentária – e-Safira.

3.1.7. Disponibilidades Financeiras (caixa e equivalentes de caixa)

As disponibilidades financeiras são representadas pelos saldos das contas bancárias e das aplicações de curto prazo com liquidez imediata (caixa e equivalente de caixa). No balanço patrimonial as disponibilidades referentes ao exercício de 2016 estão evidenciadas no valor total de R\$ 82.322.296,37 (oitenta e dois milhões, trezentos e vinte e dois mil, duzentos e

noventa e seis reais e trinta e sete centavos), valor que apresenta participação relativa de 38,99% em relação ao total do ativo circulante.

3.1.8. Créditos tributários a receber

O saldo da conta de créditos tributários a receber em 31/12/2016 foi de R\$ 87.668.533,05 (oitenta e sete milhões, seiscentos e sessenta e oito mil, quinhentos e trinta e três reais e cinco centavos). Ressalta-se que o referido valor foi registrado em conta do circulante devido à expectativa de ingresso desses recursos no exercício de 2017.

O saldo final dos créditos a longo prazo é referente à dívida ativa com previsão de ingressos desses recursos em prazo que excede o exercício de 2017. O valor total da conta foi de R\$ 73.146.230,15 (setenta e três milhões, cento e quarenta e seis mil, duzentos e trinta reais e quinze centavos).

3.1.9. Estoques

Saldo de estoque em 31/12/2016 foi evidenciado pelo montante de R\$ 41.152.010,77 (quarenta e um milhões cento e cinquenta e dois mil, dez reais e setenta e sete centavos). A tabela abaixo apresenta a movimentação contábil dos saldos de estoques ao longo do exercício de 2016.

Saldo anterior	Débito	Crédito	Saldo final
4.380.338,20	67.904.552,31	31.132.879,74	41.152.010,77

Fonte: Sistema Informatizado de Gestão Contábil, Financeira e Orçamentária – e-Safira.

3.1.10. Demais contas do ativo circulante em (R\$)

Demais créditos e valores a curto prazo	11.255,01
VPD pagas antecipadamente	0,00

Fonte: Sistema Informatizado de Gestão Contábil, Financeira e Orçamentária – e-Safira.

3.1.11. Ativo imobilizado

O saldo do ativo imobilizado em 31/12/2016 foi de R\$ 153.332.369,27 (cento e cinquenta e três milhões, trezentos e trinta e dois mil, trezentos e sessenta e nove reais e vinte e sete centavos).

3.1.12. Demais contas do ativo não circulante

Investimentos e aplicações temporárias e longo prazo	391.337,43
Investimentos (participações permanentes)	252.726,95

Fonte: Sistema Informatizado de Gestão Contábil, Financeira e Orçamentária – e-Safira.

3.1.13. Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar

Saldo total de Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar correspondente a R\$ 18.260.548,96 (dezoito milhões, duzentos e sessenta mil, quinhentos e quarenta e oito reais e noventa e seis centavos) composto por dívida de pessoal a pagar, encargos sociais e contribuições sociais a pagar. Observa-se, para a administração direta, o aumento de 9,78% no saldo de tais obrigações quando comparado ao exercício de 2015.

3.1.14. Quadro demonstrativo das obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar

	Exercício atual	Exercício anterior
Obrigações de curto prazo	10.023.246,91	6.034.124,68
Obrigações de longo prazo	8.237.302,05	10.598.900,27
Total	18.260.548,96	16.633.024,95

Fonte: Sistema Informatizado de Gestão Contábil, Financeira e Orçamentária – e-Safira.

3.1.15. Empréstimos e financiamentos

O saldo decorrente de empréstimos e financiamentos a serem quitados no curto e longo prazo corresponde a R\$ 8.632.101,79 (oito milhões, seiscentos e trinta e dois mil, cento e um reais e setenta e centavos), sendo provenientes de operações de crédito internas contratadas junto ao BNDES – Projeto Nosso Bairro e à Caixa Econômica Federal – Pró-transporte. Em relação ao montante de empréstimos e financiamentos a pagar no exercício anterior houve diminuição percentual de 18,68%, conforme tabela abaixo.

	Exercício atual	Exercício anterior	Variação %
Empréstimos e financiamento a curto prazo	3.616.667,24	3.592.545,57	0,67
Empréstimos e financiamento a longo prazo	5.015.434,55	7.022.557,96	-28,58
Total	8.632.101,79	10.615.103,53	-18,68

Fonte: Sistema Informatizado de Gestão Contábil, Financeira e Orçamentária – e-Safira.

3.1.16. Fornecedores a pagar

Saldo de fornecedores a pagar no curto prazo evidenciado pelo valor total de R\$ 3.801.552,48 (três milhões, oitocentos e um mil, quinhentos e cinquenta e dois reais e quarenta e oito centavos).

3.1.17. Demais contas do passivo

	Exercício atual	Exercício anterior
Demais obrigações a curto prazo	4.557.533,98	3.438.950,74
Obrigações fiscais a curto prazo	1.003.329,01	431.271,93
Obrigações fiscais a longo prazo	1.044.724,23	2.074.897,09

Fonte: Sistema Informatizado de Gestão Contábil, Financeira e Orçamentária – e-Safira.

3.1.18. Patrimônio líquido

	Exercício atual	Exercício anterior
Resultados acumulados	400.976.968,55	334.251.781,62
Resultado do exercício	66.725.186,93	53.051.297,52
Resultado de exercícios anteriores	284.780.746,10	231.729.448,58
Ajustes de exercícios anteriores	0,00	49.471.035,52

Fonte: Sistema Informatizado de Gestão Contábil, Financeira e Orçamentária – e-Safira.

3.2. Análise do Balanço Orçamentário

Conforme pode ser observado no balanço orçamentário (anexo 12) da administração direta, a estimativa inicial de receita corrente e de capital para o exercício de 2016 totalizou R\$ 287.074.121,30 (duzentos e oitenta e sete milhões, setenta e quatro mil, cento e vinte e um reais e trinta centavos). A receita corrente e de capital atualizada constante no mesmo anexo foi de R\$ 310.139.959,17 (trezentos e dez milhões, cento e trinta e nove mil, novecentos e cinquenta e nove reais e dezessete centavos).

3.2.1. Receita prevista x receita arrecadada

De acordo com o anexo 12 – Balanço Orçamentário a receita prevista (corrente e de capital) para a administração direta no exercício de 2016 foi de R\$ 287.074.121,30 (duzentos e oitenta e sete milhões, setenta e quatro mil, cento e vinte e um reais e trinta centavos). Houve

atualização da receita perfazendo o total de R\$ 310.139.959,17 (trezentos e dez milhões, cento e trinta e nove mil, novecentos e cinquenta e nove reais e dezessete centavos).

A receita realizada (corrente e de capital) no exercício de 2016 foi R\$ 291.754.552,84 (duzentos e noventa e um milhões, setecentos e cinquenta e quatro mil, quinhentos e cinquenta e dois reais e oitenta e quatro centavos), evidenciando um excesso de arrecadação no valor R\$ 4.680.431,54 (quatro milhões, seiscentos e oitenta mil, quatrocentos e trinta e um reais e cinquenta e quatro centavos).

3.2.2. Despesa fixada x despesa executada

A dotação inicial prevista foi de R\$ 273.315.133,46 (duzentos e setenta e três milhões, trezentos e quinze mil, cento e trinta e três reais e quarenta e seis centavos) com valor atualizado de R\$ 288.131.269,80 (duzentos e oitenta e oito milhões, cento e trinta e um mil, duzentos e sessenta e nove reais e oitenta centavos). A despesa empenhada no exercício foi de R\$ 268.936.172,52 (duzentos e sessenta e oito milhões, novecentos e trinta e seis mil, cento e setenta e dois reais e cinquenta e dois centavos), demonstrando uma economia na execução da despesa da ordem de R\$ 19.195.097,28 (dezenove milhões, cento e noventa e cinco mil, noventa e sete reais e vinte e oito centavos), resultante da diferença entre a despesa atualizada e a despesa empenhada. Os demais dados da execução da despesa estão apresentados nas tabelas abaixo.

Despesa por Categoria Econômica

Categoria econômica	Dotação inicial	Dotação atualizada
Despesa corrente	237.843.956,91	239.428.206,13
Despesa de capital	33.471.176,55	48.703.063,67
Reserva contingência	2.000.000,00	2.000.000,00

Fonte: Sistema Informatizado de Gestão Contábil, Financeira e Orçamentária – e-Safira.

Despesa empenhada, liquidada e paga por categoria econômica

Categoria econômica	Despesa empenhada	Despesa liquidada	Despesa paga
Despesa corrente	228.766.442,29	222.340.364,05	218.736.283,15
Despesa de capital	40.169.730,23	25.269.086,01	25.207.829,64
Total	268.936.172,52	247.609.450,06	243.944.112,79

Fonte: Sistema Informatizado de Gestão Contábil, Financeira e Orçamentária – e-Safira.

3.2.3 Resultado Orçamentário

Tendo em vista que a receita realizada (corrente e de capital) no exercício de 2016 foi R\$ 291.754.552,84 (duzentos e noventa e um milhões, setecentos e cinquenta e quatro mil, quinhentos e cinquenta e dois reais e oitenta e quatro centavos), e a despesa empenhada de R\$ 268.936.172,52 (duzentos e sessenta e oito milhões, novecentos e trinta e seis mil, cento e setenta e dois reais e cinquenta e dois centavos), houve um superávit orçamentário no valor de R\$ 22.818.380,32 (vinte e dois milhões, oitocentos e dezoito mil, trezentos e oitenta reais e trinta e dois centavos)

3.2.4. Demonstrativo da Execução de Restos a Pagar Não Processados

Inscritos						
Restos a Pagar Não Processados	Em Exercícios Anteriores	Em 31 de dezembro do Exercício anterior	Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo
Despesa corrente	955.590,38	6.541.038,14	4.170.663,15	4.159.430,11	219.111,10	3.118.087,31
Despesa de capital	12.691.513,41	10.045.898,99	8.366.717,35	8.366.717,35	10.551.980,42	3.818.714,63
Total	13.647.103,79	16.586.937,13	12.537.380,50	12.526.147,46	10.771.091,52	6.936.801,94

Fonte: Sistema Informatizado de Gestão Contábil, Financeira e Orçamentária – e-Safira.

3.2.5. Demonstrativo da Execução de Restos a Pagar Processados

Inscritos					
Restos a Pagar Processados	Em Exercícios Anteriores	Em 31 de dezembro do Exercício anterior	Pagos	Cancelados	Saldo
Despesa corrente	609.230,15	8.498.445,93	8.427.991,57	64.872,00	614.812,51
Despesa de capital	40.619,49	572.421,41	597.673,49	0,00	15.367,41
Total	649.849,64	9.070.867,34	9.025.665,06	64.872,00	630.179,92

Fonte: Sistema Informatizado de Gestão Contábil, Financeira e Orçamentária – e-Safira.

3.2.6. Demonstrativo de Receitas

Codigo	Descrição da Receita	Previsto	Arrecadado	Resultado	%
11.12.02.01	IMPOSTO PREDIAL	7.113.959,61	10.147.991,65	3.034.032,04	42,65
11.12.02.02	IMPOSTO TERRITORIAL URBANO	1.618.282,55	1.814.195,73	195.913,18	12,11
11.12.04.31	I R R F	5.710.049,05	6.273.602,93	563.553,88	9,87
11.12.08.00	IMP S/TRANSM BENS IMOV.-ITBI	3.130.280,95	5.663.866,87	2.533.585,92	80,94
11.13.05.00	IMPS/SERV. QUALQUER NATUREZA	30.089.720,13	26.505.009,41	-3.584.710,72	-11,91
19.11.38.00	MULTAS/JUROS DE MORA DO IPTU	168.600,00	190.959,54	22.359,54	13,26
19.11.39.00	MULTAS/JUROS DE MORA DO ITBI	843,00	2.420,97	1.577,97	187,198
19.11.40.00	MULTAS/JUROS DE MORA DO ISS	151.740,00	338.681,77	186.941,77	123,20
19.11.99.01	MULTAS/JUROS DE MORA DE OUTROS TRIBUTOS	84.300,00	66.532,52	-17.767,48	-21,08
19.13.11.00	MULTAS/JUROS DE MORA DIV ATIVA IPTU	16.860,00	35.219,18	18.359,18	108,89
19.13.12.00	MULTAS/JUROS DE MORA DIV ATIVA ITBI	1.686,00	13.479,69	11.793,69	699,51
19.13.13.00	MULTAS/JUROS DE MORA DIV ATIVA ISS	4.215,00	5.601,91	1.386,91	32,90
19.13.99.00	MULTAS E JUROS DE MORA DV AT OUTROS TRIBUTOS	500,00	1.596,37	1.096,37	219,27
19.31.11.00	REC DIV ATIVA - IPTU	3.793.500,00	4.465.617,54	672.117,54	17,72
19.31.13.00	REC DIV ATIVA - ISS	1.264.500,00	1.163.798,16	-100.701,84	-7,96
TOTAL ARRECADADO DE IMPOSTOS MUNICIPAIS		53.149.036,29	556.688.574,24	3.539.537,95	6,66
17.21.01.02	COTA-PARTE FUNDO PART MUNICIP.	53.467.551,50	56.320.287,91	2.852.736,41	5,34
17.21.01.05	COTA-PTE IMP S/A PROP T.RURAL	118.020,00	111.184,30	-6.835,70	-5,79
17.21.36.00	TRANSF FIN EST E MUNIC LC 87/96	570.421,92	588.635,52	18.213,60	3,19
17.22.01.01	PARTICIPACAO NO ICMS	60.696.000,00	62.324.604,22	1.628.604,22	2,68
17.22.01.02	PARTICIPACAO NO IPVA	13.488.000,00	11.554.210,04	-1.933.789,96	-14,34
17.22.01.04	COTA-PARTE DO IPI	1.930.259,25	1.655.824,15	-274.435,10	-14,22
TOTAL TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS		130.270.252,67	132.554.746,14	2.284.493,47	1,75
11.21.25.00	TX.DE FISC.LOG.,INST.FUNCIONAM	959.832,85	1.234.150,41	274.317,56	28,58
11.21.26.00	TAXA DE FISCALIZ. DE ANUNCIO	572.247,32	690.676,88	118.429,56	20,70
11.21.32.00	TAXA DE FISCALIZ. OBRA PARTICULAR	500.000,00	407.581,74	-92.418,26	-18,48

13.22.00.00	DIVIDENDOS	5.000	0,0	-5.000,00	-100,00
13.25.02.99	REMUN OUTROS REC NÃO VINC PROPRIOS	700.000,00	3.342.826,32	2.642.826,32	377,55
13.31.99.00	OUT REC CONCESSÕES E PERMISSÕES SERV - PMCI	10.000,00	10.480,00	480,00	4,80
16.00.01.02	SERV COM LIVROS PERIOD MAT ESC PUBL	100,00	0	-100,00	-100,00
16.00.13.05	SERVIÇOS DE VISTORIA DE VEICULOS	33.800,54	33.435,59	-364,95	-1,08
16.00.13.07	SERV FOTOCOPIAS	100,00	9,72	-90,28	-90,28
16.00.13.99	OUTROS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	138.116,02	121.520,42	-16.565,60	-12,02
16.00.19.00	SERV RECREATIVOS E CULTURAIS	1000,00	0,0	-1.000,00	-100,00
16.00.20.00	SERV CONSULT ASSIST TECNICA	100,00	0,0	-100,00	-100,00
16.00.24.00	SERV REGISTRO COMERCIO	55.380,00	61.796,35	6.416,35	11,59
16.00.46.00	SERVICOS DE CEMITERIO	40.000,00	29.259,50	-10.740,50	-26,85
16.00.99.01	SERV PERT. A OBRAS EM GERAL	70.000,00	74.888,71	4.888,71	6,98
16.00.99.02	SERV.PERT.AT.COM.OUT.FINS ECO.	90.093,79	57.303,58	-32.790,21	-36,40
16.00.99.99	SERVICOS DIVERSOS	10.000,00	7.070,12	-2.929,88	-29,30
17.21.99.00	DEMAIS TRANSF DA UNIAO	315.000,00	2.003.393,49	1.688.393,49	536,00
19.31.99.00	REC DIV ATIVA - OUTROS TRIBUTOS	700.000,00	1.044.788,04	344.788,04	49,26
19.32.99.99	REC DIV ATIVA NAO TRIBUTARIA - OUTRAS REC	2.720.000,00	1.997.458,19	-752.541,81	-27,67
19.90.99.99	OUTRAS RECEITAS - PMCI	316.500,00	693.622,62	377.122,62	119,15
25.90.00.00	OUTRAS RECEITAS CAPITAL PMCI	0,0	3.600,00	3600,00	100
TOTAL ARRECADADO DE TAXAS, SERVIÇOS E OUTRAS REC MUNICIPAIS		7.237.270,52	11.813.861,68	4.576.591,16	63,24
Total Geral Arrecadado Impostos, Taxas, serviços e Outras Receitas		190.656.559,48	201.057.182,06	10.400.622,58	5,46

3.3. Demonstrativo da Dívida Fundada

Saldo anterior em circulação	19.696.355,32
(-) Emissão	4.765.138,74
(+) Resgate	10.164.033,23
(=) Saldo para o exercício seguinte	14.297.460,83

Fonte: Sistema Informatizado de Gestão Contábil, Financeira e Orçamentária – e-Safira.

3.4. Demonstrativo da Dívida Flutuante

Saldo do exercício anterior	12.825.360,95
(+) Inscrição	43.026.010,76
(-) Baixa	47.694.966,04
(-) Cancelamento	0,0
(=) Saldo para o exercício seguinte	8.156.405,67

Fonte: Sistema Informatizado de Gestão Contábil, Financeira e Orçamentária – e-Safira.

3.5. Fluxo de Caixa das Atividades e Operações

Fluxo de caixa Líquido das Atividades Operacionais	61.125.901,19
Fluxos de Caixa Líquido das Atividades de Investimento	-49.299.579,01
Fluxos de Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	-7.024.510,97
Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa	4.801.811,21
(+) Caixa e equivalente de caixa inicial	77.520.485,16
(=) Caixa e equivalente de caixa final	82.322.296,37

Fonte: Demonstração dos Fluxos de Caixa – Anexo 18 da Lei 4320/64.

Cachoeiro de Itapemirim – ES, 26 de abril de 2017.

Victor da Silva Coelho
Prefeito Municipal